

19 a 23 de junho de 2012

AS VÁRIAS FACETAS HETERONÍMICAS EM LIVRO DO DESASSOSSEGO

Beatriz Aguiar RIBEIRO¹
beatrizaportilho@hotmail.com
Walesca Cristiana P. SANTOS
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine@hotmail.com
walescatine.com

Prof^a. Mestranda Maria Aparecida B. de Oliveira CRUZ²
<u>ciidabarros@yahoo.com.br</u>
Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

RESUMO: O presente trabalho tem o propósito de analisar as várias facetas heteronímicas evidentes em Livro do Desassossego de Bernardo Soares, heterônimo de Fernando Pessoa, e perceber os pontos de contato e os divergentes entre este heterônimo e os mais conhecidos: Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Fernando Pessoa foi um poeta de múltiplas faces, pois integrou em sua personalidade literária vários autores. Esta foi à alternativa que encontrou para expressar todo o universo que trazia dentro de si, ou seja, multiplicou-se, desdobrando sua personalidade, construindo assim os seus heterônimos. Alberto Caeiro, o poeta do campo e filósofo; ele se apresenta como um simples guardador de rebanhos que vê, de forma objetiva e natural, a realidade que o cerca, sem divagações nem devaneios. Álvaro de Campos é o poeta moderno que integra em sua visão de mundo elementos que andam dispersos pelos demais; ele tenta integrar tudo que tem ou teve existência ou possibilidade de existir (poeta fragmentado). Suas principais temáticas estão voltadas para o Sensacionismo e para o Futurismo. Para ele as sensações são à base da realidade e da vida. Ricardo Reis simboliza a forma humanista de ver o mundo, o poeta do equilíbrio que apresenta uma filosofia de vida influenciada pelo epicurismo, pelo estoicismo e pelo carpe diem, como caminho possível para encontrar a felicidade. Ele faz um retorno à Antiguidade clássica e como consequência são constantes em sua obra o culto à ode e ao paganismo, já em Bernardo Soares é possível encontrar o Pessoa sonhador atrelado à realidade e em sua obra *Livro do Desassossego*, apesar de ser considerada incompleta, é possível perceber expressas todas as facetas heteronímicas de Fernando Pessoa. Sendo assim, através deste estudo, buscar-seá conhecer muito mais sobre esse semi-heterônimo que em seu livro aborda temas como o existencialismo, a angústia, a metafísica, bem como as variações de seu estado psíquico, a paixão, a moral e o conhecimento. Neste sentido é necessário analisar até que ponto há distinção deste semi-heterônimo com os demais, e visualizar o que há em comum e o que diverge entre eles na obra, tendo em vista que ele foi um autor que se multiplicou em vários eus, cujo objetivo era expressar

¹ Acadêmicas do 4º Ano do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa.

Unidade Universitária da UEG de Porangatu Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

toda a sua grandiosidade literária. Para a realização desta pesquisa serão usados métodos bibliográficos de críticos e estudiosos, como Jean Paul Sartre, Richard Zenih, Michel Foucault, Massaud Moisés e demais autores que tiverem alguma relação com o presente estudo, visando uma reflexão, análise e paralelos entre o *Livro do Desassossego* e obras dos demais heterônimos. Com a realização dessa pesquisa busca-se perceber que Bernardo Soares pode ser considerado um heterônimo mais completo que os demais por apresentar traços tanto dos outros heterônimos como do próprio Fernando Pessoa.

Palavras-chave: **Facetas** heteronímicas. Personalidade. Existencialismo. Metafísica.